

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.800.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>6.800.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	22.252	22.310
1.01	Ativo Circulante	21.963	22.031
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.963	22.031
1.02	Ativo Não Circulante	289	279
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	289	279
1.02.01.06	Tributos Diferidos	149	145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149	145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	140	134
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	140	134

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	22.252	22.310
2.02	Passivo Não Circulante	440	426
2.02.04	Provisões	440	426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	440	426
2.03	Patrimônio Líquido	21.812	21.884
2.03.01	Capital Social Realizado	10.200	10.200
2.03.04	Reservas de Lucros	11.684	11.684
2.03.04.01	Reserva Legal	2.040	2.040
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	9.644	9.644
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-72	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16	-81	-137	-212
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9	-68	-128	-197
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-13	-9	-15
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16	-81	-137	-212
3.06	Resultado Financeiro	2	5	1	6
3.06.01	Receitas Financeiras	2	5	1	6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14	-76	-136	-206
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	4	3	5
3.08.02	Diferido	2	4	3	5
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12	-72	-133	-201
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12	-72	-133	-201
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00176	-0,01059	-0,01955	-0,02956

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-66	-76	-10	-78
4.03	Resultado Abrangente do Período	-66	-76	-10	-78

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-68	-197
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-63	-191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-68	-197
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.031	22.252
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.963	22.055

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.200	0	11.684	0	0	21.884
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.200	0	11.684	0	0	21.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-72	0	0	-72
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-72	0	0	-72
5.07	Saldos Finais	10.200	0	11.612	0	0	21.812



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10.200	0	11.911	0	0	22.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.200	0	11.911	0	0	22.111
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-201	-201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-201	-201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-201	0	201	0
5.07	Saldos Finais	10.200	0	11.710	0	0	21.910

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5	5
7.06.02	Receitas Financeiras	5	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5	5
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9	-4
7.08.02.01	Federais	-9	-4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81	74
7.08.03.03	Outras	81	74
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-72	-78
7.08.04.02	Dividendos	-72	-78
7.08.05	Outros	5	13

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

O cenário econômico global ao longo do segundo trimestre de 2017 caracterizou-se por um clima de insegurança, especialmente no campo político, com repercussões na definição de planejamento dos investimentos.

Em relação ao Brasil, acentuaram-se os problemas de ordem política, com os consequentes reflexos no nível de desemprego, redução de consumo, retração de novos investimentos, agravando o déficit fiscal.

As reformas da previdência, a trabalhista, a tributária e a política encontram grandes dificuldades de implementação, gerando forte insegurança junto a sociedade brasileira.

Todavia, alguns sinais de reversão desse quadro se fizeram presentes no trimestre, embora de forma modesta.

A taxa básica de juros – SELIC – apresentou uma redução da ordem de 16,33% no trimestre, fixada em 10,25% em 30/06/2017. No primeiro semestre deste ano a taxa SELIC foi reduzida em 26,79%.

A taxa de inflação, medida pelo IPCA, cuja meta foi fixada em 4,50% registrou redução para 4,00% ao final de junho, contra 6,29% em 2016. A queda na taxa SELIC contribuiu para a redução da inflação.

O Produto Interno Bruto, refletido pelo índice PIB indicou crescimento da ordem de 0,47% ao final de junho, contra uma redução de 3,49% em 2016. Para o ano de 2018 é estimado um crescimento da ordem de 2,50% no PIB.

O mercado de capitais, cujo desempenho em nosso país é medido pelo índice BOVESPA e por informações da CVM, apresentou performance negativa no segundo trimestre de 2017.

Assim, o BOVESPA registrou redução de 3,21% no período, situando-se em 62.899 pontos em 30/06/2017, contra uma valorização de 7,90% no primeiro trimestre.

Os registros de emissões de ações na CVM para oferta pública no segundo semestre somaram R\$ 2,021 bilhões. Já os registros de debêntures totalizaram R\$ 432 milhões, revelando um fraco desempenho no trimestre.

Referentemente às contas patrimoniais da Companhia, não ocorreram alterações relevantes no segundo trimestre do corrente ano.

## Comentário do Desempenho

As demonstrações do resultado revelam os seguintes valores no trimestre: receitas de R\$ 2.605,40 e despesas de R\$ 17.540,41, traduzindo um resultado negativo de R\$ 14.935,01, no segundo trimestre, contra um desempenho negativo de R\$ 58.915,01 no primeiro trimestre. As principais contribuições para o item de despesas foram: Provisão para Riscos Fiscais, com participação de 35,6% sobre o total; Honorários Profissionais com 26,8% e Taxas e Emolumentos, com 26,3%.

Os Auditores Independentes contratados pela Companhia prestam unicamente serviços de auditoria contábil independente.

**Declaração da Diretoria:** na forma do disposto no Art. 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017, bem como concorda com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações.

A Administração.

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

## **1 Informações gerais**

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre - RS. A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar, no mercado, obrigações e adquirir, alienar e dar em garantia: ativos, créditos, precatórios, títulos e valores mobiliários.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Diretoria para exame da Auditoria em 07 de julho de 2017.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

### **2.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge***

A Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo ou operações de *hedge*, na forma do disposto na Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008.

Os instrumentos financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia estão representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e por créditos a receber. Em função das suas características, a

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

Administração da Companhia entende que os valores contábeis se situam em níveis líquidos de mercado.

## **2.4 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, com a probabilidade de que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da mesma possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, a estimativa de reembolso é reconhecida como um ativo em separado, mas apenas quando o valor for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **2.5 Reconhecimento da receita**

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos financeiros futuros possam fluir para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia possui, em 30 de junho de 2017, base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 22.864 (2016 - R\$ 22.392), e prejuízos fiscais, no montante de R\$ 22.864 (2016 - R\$ 22.392), sem prazo de prescrição, cujos créditos tributários, conservadoramente, não foram contabilizados, no montante de R\$ 7.773 (2016 - R\$ 7.613), uma vez que serão utilizados na proporção da geração futura de lucros tributáveis. A Companhia contabilizou créditos tributários decorrentes de adições temporárias compensáveis com lucros tributários futuros, no montante de R\$ 149 (2016 - R\$ 145).

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Bancos - conta movimento	78	46
Aplicações financeiras	<u>21.885</u>	<u>21.985</u>
	<u>21.963</u>	<u>22.031</u>

As aplicações financeiras referem-se a recursos disponibilizados ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

### 5 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2017 e de 2016, as transações com partes relacionadas estão representadas pelas aplicações financeiras, descritas na Nota 4.

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

## **6 Patrimônio líquido**

### **(a) Capital social**

Em 30 de junho de 2017 o Capital está composto por 6.800.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

### **(b) Reservas de lucros**

#### **(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 20 do Estatuto Social.

#### **(ii) Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros está representada pelo saldo remanescente de lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias.

### **(c) Apropriação do lucro líquido do exercício**

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, terá as seguintes destinações:

**(i)** 5% para constituição da Reserva legal, limitado a 20% do capital social; e

**(ii)** 25% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório.

## **7 Remuneração dos administradores**

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995, e atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, por Lei, como de serviço público relevante.

## **8 Provisão para riscos fiscais**



**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017 e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

A Administração da Companhia tomou a decisão, conservadoramente, de constituir provisão para perda de processos administrativos perante a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS, referente à Manifestação de Inconformidade em relação à compensação de créditos tributários, no valor de R\$ 299, em 30 de junho de 2017, (2016 - R\$ 292) e, frente à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, referente ao questionamento quanto à aplicação de multa cominatória por alegado atraso de envio de documentos, no montante de R\$ 140, em 30 de junho de 2017, (2016 - R\$ 134), estas com decisão favorável à Companhia em 1ª Instância, junto a Justiça Federal.

**Notas Explicativas**  
**Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de junho de 2017**  
**e de 2016**  
**Em milhares de reais**

---

**9 Despesas gerais e administrativas**

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Companhia possuía registradas as seguintes despesas administrativas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços de terceiros	13	139
Impostos taxas e emolumentos	9	9
Publicações	<u>46</u>	<u>49</u>
	<u>68</u>	<u>197</u>

\* \* \*

Leonildo Migon  
 Presidente

Carlos Eduardo Provenzano  
 Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros  
 Diretor Técnico

Paulo Cesar Santana Nunes  
 Contador  
 CRCRS 034346/0-4  
 CPF 139198490-00

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO

#### ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de três e seis meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pela International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Informações trimestrais do exercício anterior

As informações trimestrais de 30 de junho de 2016 foram também por nós revisadas. Emitimos relatório de revisão limitada das informações contábeis contidas nas informações trimestrais datado de 07 de julho de 2016, sem ressalva.

Porto Alegre, RS, 10 de julho de 2017.

EXACTO AUDITORIA S/S

CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES

CONTADOR CRC/RS 30.361

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos o Balancete Patrimonial, a Demonstração de Resultado e demais demonstrações contábeis do trimestre encerrado em 30/06/2017, tendo presente ainda o Relatório dos Auditores Independentes, manifestamo-nos, por unanimidade, pela regularidades das referidas matérias.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2017, atestando que o conjunto de informações nelas contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da empresa.

Leonildo Migon

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros

Diretor Técnico

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativas às Demonstrações Financeiras do segundo trimestre de 2017.

Leonildo Migon

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros

Diretor Técnico